



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**Desenvolvendo parcerias produtivas que contribuam para acrescentar valor e
acelerar o crescimento económico no Sul Global**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE NA SESSÃO
INAUGURAL DA CIMEIRA DE LÍDERES DESIGNADA GLOBAL SOUTH-
2023.**

MAPUTO, 12 DE JANEIRO DE 2023

Sua Excelência Narendra Modi, Primeiro-Ministro da Índia;

Excelências Chefes de Estado e de Governo Participantes;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Gostaria de começar por saudar Vossa Excelência Narendra Modi, Primeiro-Ministro da Índia e agradecer pelo convite que nos foi formulado para participar neste importante evento que tem lugar em formato virtual.

A Cimeira Global Vozes do Sul, constitui um espaço que junta países que partilham um legado histórico, marcado por vários flagelos, luta pelas nossas independências e de intercâmbio comercial e cultural entre os nossos países e povos.

Moçambique olha para este evento como uma oportunidade para partilha de ideias e experiências com a Índia e demais Estados, instituições públicas e privadas, académicos e representantes da sociedade civil participantes, para enfrentar desafios contemporâneos, cada vez mais complexos e traçar rumos para o desenvolvimento sustentável global, centrado no homem, através da cooperação e parcerias, a vários níveis.

Assim, gostaria de partilhar com os participantes desta Cimeira que Moçambique está em processo de transformação estrutural da sua economia, expansão e diversificação da base produtiva no quadro da Estratégia Nacional de Desenvolvimento, visando impulsionar o desenvolvimento e elevar as condições de vida da população.

Para a materialização deste desiderato, o meu Governo precisa e, por isso, elegeu 4 pilares a saber:

- 1- Desenvolvimento do Capital Humano;
- 2- Desenvolvimento de Infra-estruturas de base produtiva;
- 3- Investigação, Inovação e Desenvolvimento tecnológico, e;
- 4- Articulação e Coordenação institucional.

Para o sucesso deste processo de desenvolvimento, o meu país tem conjugado as suas enormes potencialidades com as oportunidades económicas decorrentes da sua localização geo-estratégica na África Austral, na orla do oceano Índico, com o canal de Moçambique a constituir uma rota estratégica de comércio regional e internacional, incluindo os países do interior.

Moçambique detém potencialidades na agricultura, energia, indústria extractiva e transformadora e prestação de serviços variados, incluindo os de transporte e comunicações, bem como de turismo de sol, areia e mar, com abundantes reservas de flora e fauna marinhas e terrestres.

No que tange às potencialidades energéticas, destacam-se importantes reservas de gás natural, na Bacia do Rovuma, tendo Moçambique, a partir de Novembro de 2022 entrado no grupo de países exportadores de Gás Natural Liquefeito.

A estas, adicionam-se as enormes potencialidades de geração de energias renováveis, entre as quais a hídrica, solar e eólica.

O país dispõe, também, de importantes minérios como o carvão, a grafite, reservas de areias pesadas e outros recursos minerais de elevado valor comercial, tais como ouro, diamantes, rubis e outras pedras preciosas.

Temos muito interesse em desenvolver e fortalecer a cooperação internacional, parcerias produtivas que contribuam para acrescentar valor, transformando os recursos dentro do país e para acelerar o crescimento económico do país e ao nível global, visando melhorar as condições de vida das nossas populações, o que passa pelo desenvolvimento do capital humano.

Senhor Ministro;

Excelências!

Num mundo onde a competição geopolítica entre as potências globais se intensifica, há propensão de maior fragmentação, tensões e conflitos que, não só minam a segurança, como também o investimento de mais recursos para o desenvolvimento sustentável e

inclusivo, bem assim para mitigar e criar resiliência às mudanças climáticas e pandemias.

O G-20, que a Índia preside, é um fórum privilegiado para promover o desenvolvimento, reposicionando como centro de soluções aos desafios globais que emperram o almejado futuro de prosperidade dos povos.

O G-20 deve evitar ser um espaço de disputas geo-políticas.

Moçambique ao assumir, a 3 de Janeiro do presente ano, até 31 de Dezembro de 2024 o seu assento como Membro Não-Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas reafirma o seu inequívoco compromisso com a paz e segurança do mundo inteiro.

Antes de concluir, felicito Vossa Excelência e a República da Índia por ter assumido a Presidência do Grupo de Países do G-20, durante o período de 2022-2023, na esperança de que este mandato da Índia, confira mais voz aos países do Sul no sentido de que as suas preocupações e aspirações sejam devidamente atendidas.

É desejo de Moçambique ver aumentado o investimento e acesso aos recursos financeiros e tecnológicos centrados no desenvolvimento de recursos humanos; é desejo dos povos que os investimentos externos dos países desenvolvidos contribuam para a transformação das economias dos países em desenvolvimento, através da industrialização, acrescentado valor aos recursos naturais de que os países dispõem.

Reiteramos a nossa gratidão, caro Irmão Primeiro-Ministro Modi, pelo honroso convite para participar neste evento que auguramos que seja bem-sucedido.

Muito Obrigado pela atenção dispensada!